

CLIPPING DIGITAL

15/05/2020



**Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de
Minas Gerais – DER-MG**

Fontes de consulta: *Impressos* - [Estado de Minas](#), [Hoje em Dia](#), [O Tempo](#), [Minas Gerais](#), [Diário do Comércio](#), Folha de São Paulo, Correio Braziliense e Ideia Fixa.
Rádios e TVs - Circuito Integrado
Revistas – [Encontro](#), [Viver](#) e [Mercado Comum](#)
Jornais Interior – Folha da Manhã, Jornal Cultura & Comércio, Ideia Fixa e Rede Clipping

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEXTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 2020

MG: R\$ 2,50 • NÚMERO 28.348 • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 22H30



REUNIÃO COM MORA

“VOU INTERFERIR. PONTO FINAL”

Trecho transcrito do vídeo da reunião ministerial de 22 de abril, entregue ontem pela Advocacia-Geral da União (AGU) ao Supremo Tribunal Federal (STF), mostra que o presidente Jair Bolsonaro reclamou de não ter informações da Polícia Federal e afirmou: “E me desculpe o sentido de informação nosso – todos – é uma vergonha, uma vergonha, que eu não sou informado, e não dá para trabalhar assim, fica difícil. Por isso, vou interferir. Ponto final.” PÁGINA 5



ENCONTRO COM MAIA

“VOLTAMOS A NAMORAR”

O dia começou com críticas indiretas. Em reunião virtual com empresários pela manhã, o presidente Jair Bolsonaro criticou, sem citar o nome do presidente da Câmara, Rodrigo Maia, a defesa pelo isolamento social. “Parece que quer afundar a economia, para ferrar o governo”, afirmou. À tarde, foi no encontro do deputado, que ofereceu o cotelevo como cumprimento, mas recebeu um abraço. “Voltamos a namorar”, disse Bolsonaro após o encontro. PÁGINA 4



COVID-19

NA CONTRAMÃO DA TENDÊNCIA DE OUTROS PAÍSES

Quase dois meses após a primeira morte, Brasil ainda não atingiu momento mais grave da pandemia e tem 844 óbitos em 24 horas

O país está no caminho inverso do que ocorre em outras partes do mundo e, na avaliação de infectologistas, ainda não chegou ao auge da crise. A tendência é um agravamento nos próximos dias. O total de óbitos atingiu ontem a marca de 13.993, sendo 202.918 infecções confirmadas, segundo o Ministério da Saúde. São 8.092 mortes somente nos últimos 14 dias. Como a doença chegou aqui depois de atingir países europeus e os Estados Unidos, a recomendação de especialistas é copiar o que deu certo e não repetir erros. “Nada nos indica que chegamos ao pico. Parece que será um ‘longo inverno’”, afirma o infectologista e professor da UFMG Unai Tupinambás. A principal mensagem é que ainda estamos em um momento de crescimento de casos. Não há nenhuma perspectiva nesse momento de estabilização ou até mesmo de diminuição”, afirmou o secretário substituto de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Eduardo Macário. Juristas criticam medida provisória que livra agentes públicos de punição por ações emergenciais no combate à COVID-19, que protege o presidente de eventual acusação por improbidade administrativa. PÁGINAS 5 E 13



202.918 CASOS
13.993 MORTES

PRESSÃO PARA MANTER REPASSES

ALMG APROVA PROJETO QUE PERMITE IMPEACHMENT POR ATRASO NAS VERBAS DO LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO

PÁGINA 2



LEONORO COURTAUDA/REUTERS

GRANDE BH EM ALERTA / Apenas oito municípios dos 34 que compõem a Região Metropolitana de Belo Horizonte ainda não registraram casos de COVID-19. As demais cidades têm 1.425 casos confirmados da doença e 37 óbitos, segundo dados da Secretaria de Estado de Saúde (SES). Em Rio Acima (foto), a 37 quilômetros da capital, um dos locais ainda sem casos identificados, a prefeitura iniciou a flexibilização das atividades. A população tem adotado as medidas de prevenção, como o uso de máscaras. Minas tem 3.950 casos confirmados e 139 mortes pelo novo coronavírus. PÁGINAS 6 E 9

PENSAR

Memorial Sant’Anna

Escritores e críticos homenageiam o caricata Sérgio Sant’Anna, morto no início da semana pela COVID-19. Ele deixou obras que exploraram a relação das letras com o teatro e as artes visuais. Sant’Anna começou a escrever em BH, onde integrou a Geração Suplemento. PERÍODICO ESPECIAL



ÁUDIO REMIXADO
ALUNOS SEM INTERNET EM MG VÃO RECEBER LIVROS
PÁGINA 11

VÍDEO IMERSIVO
CONHEÇA O INTERIOR DO HOSPITAL NO EXPOMINAS
PÁGINA 16



Assinaturas e serviço de atendimento: Belo Horizonte: (31) 3263-5800

Assinatura Uai: 0800 031 5000 • Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.



WhatsApp: (31) 99402-0234

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

Crise à frente. Déficit nas contas do governo pode chegar a R\$ 700 bilhões. **Página 12**

O TEMPO

R\$ 2,00 (outros Estados R\$ 3,00) - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 24 - Número 8553 - Sexta-feira, 15/5/2020

Live do Tempo

Luiz Henrique de Araújo, presidente do Mercantil do Brasil, destaca crescimento das transações digitais. **Página 6**



RAMON BITENCOURT

Vídeo de reunião

AGU entrega trecho que mostraria interferência

■ Transcrição apresentada ao STF revela preocupação de Bolsonaro com família e amigos para justificar até uma possível troca de ministro. **Página 15**

SUPER.FC

COMPENSAÇÃO

Atlético oferece três meses gratuitos aos sócios-torcedores no término dos contratos atuais. **Página 23**

MAGAZINE

LADO B

Tony Bellotto, dos Titãs, lança romance inspirado na trágica vida do criminoso carioca Pedro Dom. **Página 18**

COLUNISTA

PAULO PAIVA
Há mais do que números **Página 13**

FRED MAGNO

CORONAVÍRUS > PANDEMIA

MONTAGEM SOBRE REPRODUÇÃO



Plano para gerar empregos inclui reduzir encargos

Diminuir os custos trabalhistas pode estimular a produção

■ Ministro Paulo Guedes afirmou que avalia "duas ondas" de ações: a primeira seria ligada à simplificação tributária e ao barateamento das folhas de pagamento, e a segunda ocorreria por meio

de investimento privado, após a aprovação de medidas que o governo já defendia antes da pandemia do coronavírus, como alterações nas regras de petróleo, gás, logística e infraestrutura. **Página 5**

Casa própria
Pagamento à Caixa poderá ser pausado por até quatro meses
Página 5

Longe do ideal

Minas é o 4º pior Estado em isolamento social no país

■ Índice de confinamento, com base nos celulares de 3 milhões de pessoas, foi de 39,25% no último dia 13. O recomendado pela OMS é 70%. **Página 3**

Polêmica

Medida livra autoridades de punições

■ Texto isenta gestores públicos de responsabilidade por atos tomados durante a pandemia, a não ser que haja "dolo ou erro grosseiro". **Página 9**

Alarmante

BRASIL JÁ TEM 202,9 MIL CASOS DE COVID-19 E QUASE 14 MIL MORTES. **Página 8**

844

novos óbitos foram registrados em 24 horas

Boa notícia

SEGUNDA PARCELA DO AUXÍLIO DE R\$ 600 SERÁ PAGA A PARTIR DO DIA 18. **Página 9**

Amostragem

PESQUISA EM PARCERIA COM A UFMG VAI MAPEAR CORONAVÍRUS EM BETIM. **Página 4**

Belo Horizonte

LOURDES, BELVEDERE E BURITIS SÃO OS BAIRROS COM MAIS CASOS. **Página 3**



Mercado Central vai reabrir

NOVA ROTINA COMEÇA NA SEGUNDA-FEIRA, SEM BARES OU RESTAURANTES E COM LOTAÇÃO CONTROLADA. **Página 2**



HOJE EM DIA

HOJEMDIA.COM.BR - ANO XXXII - Nº 11.312
 ASSINATURA/RELACIONAMENTO COM O ASSINANTE: (31) 3236-8000 - HOJEMDIA.COM.BR/ASSINE
 WHATSAPP: (31) 98497-0510 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEMDIA.COM.BR

FIQUE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO HOJE EM DIA

- ON-LINE
- HOJEMDIA.COM.BR
- FACEBOOK.COM/JORNALHOJEMDIA
- INSTAGRAM @JORNALHOJEMDIA
- TWITTER @JORNALHOJEMDIA
- WHATSAPP - 31.98372-1031

17°C A 24°C
 NUBLADO COM CHUVA ESCLARA

15 MAIO 20

SEXTA
 BELO HORIZONTE / MG



O Comida di Buteco foi adiado para 10 de julho, mas não é preciso esperar quase dois meses para "atacar" petiscos. Um "esquentão", na base do delivery, já atende o público.

NEM PARECE QUARENTENA

MAURÍCIO VEIRA



BH - Na capital, movimento de carros e pessoas nas ruas aumentou e adesão ao isolamento está em 50%; índice é considerado "aceitável", mas só porque a curva de casos da doença segue estável. Sem o confinamento, Brasil pode ter 88 mil mortes, diz estudo norte-americano

MAURÍCIO VEIRA

O que já salta aos olhos é comprovado por uma startup a partir da localização de celulares: mineiros estão afrouxando o isolamento por conta própria. Estado tem a 4ª pior taxa de confinamento do país, 39,2%. Recuo nos cuidados pode pôr a perder todos os esforços contra a Covid, dizem especialistas. HORIZONTES - P.8

DOENÇA PODE SER PIOR PARA ECONOMIA DO QUE ISOLAMENTO

Queda do PIB em Minas seria até quatro vezes maior se não houvesse o distanciamento, podendo chegar a R\$ 69 bilhões até 2023, mostra pesquisa da UFMG. PRIMEIRO PLANO - P.2

MERCADO CENTRAL SERÁ REABERTO PARCIALMENTE NA 2ª

Lojas de artesanato, animais e plantas, entre outras não-essenciais, estão liberadas para funcionar; restaurantes e bares só terão entrega. Entrada no complexo será restrita a 370 pessoas.

MORADORES DE AGLOMERADOS DE BH COMEÇARAM A RECEBER MÁSCARAS CONTRA O CORONAVÍRUS. DISTRIBUIÇÃO É FEITA PELA GUARDA MUNICIPAL NAS IMEDIAÇÕES DAS COMUNIDADES.



SAUDADE MINEIRA NO RETORNO DO FUTEBOL ALEMÃO

Criãs da base do Atlético, mas rivais em clássicos Borussia Dortmund x Schalke 04, lateral Dedé e meia Lincoln falam do confronto que marcará a volta da Bundesliga. ESPORTES - P.13

ALMANAQUE - P.10

A VEZ DO VOZEIRÃO

Ana Carolina faz live hoje, às 19h, só na companhia do violão.

O ESTADO DE S. PAULO



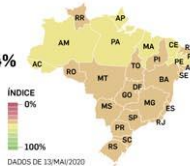
Sexta-feira 15 DE MAIO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46231

estadão.com.br

Média de isolamento social no País é de 43,4%, aponta monitor

Recomendação é de no mínimo 70%; Monitor 'Estadão/Inloco usa dados captados com diversas tecnologias

Índice de isolamento social



Monitor do isolamento social feito pelo Estadão a partir de base de dados da Inloco aponta que a média de confinamento no País – recurso considerado uma das armas mais eficazes contra a propagação da covid-19 – está em queda e com índice médio de 43,4%, ante uma necessidade de no mínimo 70%.

Nos últimos dias, o número de pessoas que evitaram sair às ruas ficou em nível próximo ao da primeira quinzena de março, quando os casos ainda eram reduzidos no País. Goiás (36,9%), Tocantins (37,8%) e Mato Grosso (39%), Estados da Região Centro-Oeste, têm os piores índices de isolamento. São Paulo ocupa o 13.º lugar, com 43,03%. Enquanto os dados oficiais utilizam informações de telefonia móvel de cidades com mais de 70 mil habitantes para medir o isolamento, o Monitor Estadão/Inloco parte de dados captados com tecnologia que considera sinais de GPS, Wi-Fi e Bluetooth. **METRÓPOLE / PÁG. A14**

● País supera 200 mil casos
O Brasil rompeu ontem a barreira dos 200 mil casos de covid-19, com 13.944 infecções nas últimas 24 horas. As mortes chegam a 13.993 – 844 registradas no último dia. **PÁG. A15**

Em reunião, Bolsonaro cita 'família' e 'PF', diz AGU

O presidente Jair Bolsonaro mencionou as palavras "família" e "PF" na reunião ministerial ocorrida em 22 de abril no Palácio do Planalto, informou ao Supremo Tribunal Federal (STF) a Advocacia-Geral da União (AGU), em manifestação encaminhada na noite de ontem. Bolsonaro havia afirmado à imprensa que não havia menção à família nem à Polícia Federal no encontro, do qual participou Sérgio Moro. **POLÍTICA / PÁG. A10**

● 'Barca está afundando'
Pessoas que assistiram ao vídeo da reunião ministerial do mês passado afirmam que Jair Bolsonaro pediu ajuda para "salvar o governo" e disse "a barca está afundando". **PÁG. A10**

Governo mudará crédito para folha de pagamento

O governo vai reduzir as exigências de manutenção de empregos para as empresas que tomarem empréstimos para pagar salários. A linha de crédito, anunciada em março, só desembolsou R\$ 1,5 bilhão dos R\$ 40 bilhões previstos. **ECONOMIA / PÁG. B1**

Pará O DRIVE-THRU DA CLOROQUINA

Em Belém, plano de saúde entrega a clientes kit com 3 medicamentos, entre eles cloroquina, de eficácia contestada contra vírus. **METRÓPOLE / PÁG. A14**

NA QUARENTENA AS NOVELAS NA ERA PÓS-COVID

Artimanhas de produtores para gravar dramas sem beijos e abraços. **PÁG. H1**

CURINGAS DA CULINÁRIA

Chefs ensinam a usar alimentos enlatados. **PÁG. H5**

TAPUMES ANTIRROUBO NA OSCAR FREIRE

Lojas na Rua Oscar Freire, ícone do consumo de luxo no bairro dos Jardins, estão recorrendo a tapumes para ocultar seus produtos nas vitrines e reforçar a segurança contra roubos. **METRÓPOLE / PÁG. A17**



Medida provisória dá salvo-conduto a maus gestores

O presidente Jair Bolsonaro criou por MP, ontem, um "salvo-conduto" a gestores públicos – o que inclui ele mesmo – responsáveis por eventuais irregularidades no combate à pandemia, como liberar verba pública sem previsão legal. **POLÍTICA / PÁG. A4**

Presidente pede a empresários 'jogo pesado' contra Doria

Em videoconferência da Fiesp, Jair Bolsonaro chamou empresários a lutar contra o lockdown no Estado. O governador João Doria (PSDB) então sugeriu ao presidente "começar a ser um líder". **POLÍTICA / PÁG. A8**

NOTAS & INFORMAÇÕES

A guerra de Bolsonaro
Presidente quer fazer crer que o isolamento social, adotado em todo o mundo para conter a pandemia, é escolha, não imperativo. **PÁG. A3**

A necessária voz da academia
Universidade indiferente à política não seria universidade. **PÁG. A3**

Tempo em SP 14 Min. 18 Max.

MISTO
Papel produzido a partir de fibras recicladas
FSC® C113259

PREÇOS DE NOTA FISCAL DE FÁBRICA.

PARA AS ÚLTIMAS UNIDADES DOS MODELOS 2020.

BÔNUS DE R\$ 10.000,00*

DOCUMENTAÇÃO + IPVA GRÁTIS

TIGGO 2 **ARRIZO 5 Turbo 2020**

De R\$ 57.030,80 De R\$ 64.390,80

CADA CHERY - 100% - ONLINE

TIGGO 5X Turbo 2020 **TIGGO 7 Turbo 2020**

FALE COM A GENTE 0800-777 5448 WWW.D21MOTORS.COM.BR

VEJA NAS PÁGINAS 6 E 7

No trânsito, dá sentido à vida.

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UN JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 100 ★ Nº 33.280

SEXTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 2020

R\$ 5,00

MP blinda agente público por atos na pandemia

Jair Bolsonaro editou medida provisória que protege agentes públicos de responsabilização por atos tomados durante a crise da Covid-19. Estes só poderiam responder se "agirem ou se omitirem com dolo ou erro grosseiro". Entidades já contestaram na Justiça. Para ministros do STF, a MP é vaga e inconstitucional. Poder A4 e A6

'Vou interferir e ponto final', afirmou Bolsonaro sobre PF

Transcrição reforça versão de Moro e sugere que presidente pressionava também outros órgãos

Ao contrário do que declarou nos últimos dias, o presidente Jair Bolsonaro mencionou o nome da Polícia Federal em reunião ministerial no dia 22 de abril, segundo transcrição fornecida pela Advocacia-Geral da União.

Bolsonaro classifica como "vergonha" não ter acesso a informações de órgãos de inteligência e avisa: "Por isso, vou interferir. Ponto final". O texto foi entregue ontem ao STF que apura denúncia do ex-ministro Sérgio Moro.

"Já tentei trocar gente da segurança nossa no Rio de Janeiro oficialmente e não consegui. Isso acabou. Eu não vou esperar f. minha família toda de sacanagem, ou amigo meu", diz o presidente, segundo o documento.

O argumento da AGU é que Bolsonaro faz referência à segurança pessoal dele e de familiares, sem relação com a atuação da PF. De acordo com a transcrição, porém, ele afirma que não pode ser "surpreendido com notícias".

"Pô, eutenho a PF que não me dá informações... A gente não pode viver sem informação", declara. Poder A5

Presidente diz que Maia quer prejudicar o governo, mas volta atrás Meccado A14

Em artigo, Mourão assusta ao insinuar sobre intervenção

O vice Hamilton Mourão escreveu no jornal O Estado de S. Paulo que a pandemia pode virar crise de segurança. Isso alimenta a teoria de que Jair Bolsonaro trata a situação com desdém para o quadro social se agravar a ponto de dar um autogolpe. Poder A6

Presidente insiste com cloroquina, contestada de novo

Saúde B3



Jair Bolsonaro e Rodrigo Maia (DEM-RJ) se cumprimentam durante encontro ontem no Palácio do Planalto. Reprodução GloboNews

Presidente chama empresários para guerra com estados

Jair Bolsonaro conclamou ontem um grupo de empresários de peso a pressionar governadores pela reabertura do comércio. O presidente declarou, em transmissão da FlegP, que "é guerra" e que o setor precisa "jogar pedras" com os estados. Poder A7

Bolsonaro pede comparação com Argentina e perde

Mundo A11

Claudia Costin Adiantamento do Enem e equidade

Não querem o que o acesso à universidade seja restrito e com participação ainda mais limitada de jovens sem sorte. Opinião A2

Brasil ultrapassa 200 mil casos de Covid-19

O Brasil já registrou, ao todo, mais de 200 mil casos de Covid-19 e quase 11 mil óbitos sem uma perspectiva de estabilização na curva, segundo o Ministério da Saúde.

No mundo todo, as mortes pela doença já ultrapassaram 300 mil em quatro meses, de acordo com monitoramento da Universidade Johns Hopkins, dos EUA.

Em número de casos, o Brasil ocupa agora a sexta posição, atrás de EUA (1,4 milhão), Rússia (252 mil), Reino Unido (234 mil), Espanha (229 mil) e Itália (223 mil).

Eduardo Macário, secretário substituto de Vigilância em Saúde, declarou que o país vive uma situação de alerta por causa da alta de casos e de óbitos. Saúde B1

Bruno Boghossian Bolsonaro fabrica uma guerra

Milhões esperam a segunda parcela dos R\$ 600. Enquanto o governo atrasa, Jair Bolsonaro faz propaganda do caos. Opinião A2

Ventiladores que governo terá serão metade do previsto

Até o fim do mês deve chegar ao Ministério da Saúde pouco mais da metade dos ventiladores respiratórios que o governo previa para abril e maio — na melhor das hipóteses. Com limitações que complicam a entrega, essa quantidade pode ser ainda menor. Saúde B4

Mais de 500 mil óbitos somem de base de cartórios

Mais de 500 mil registros de óbitos, referentes a diferentes anos, foram exciuidos do Portal da Transparência do Registro Civil, base de dados alimentada pelos cartórios e usada por pesquisadores para estimar o volume de mortes pelo coronavírus. Saúde B7



PREFEITURA EXPANDE PROGRAMA DE MÁQUINAS DE LAVAR A MORADORES DE RUA DE SÃO PAULO
Carlos Eduardo Almeida põe roupas em lavadora no centro da capital; já foram realizadas mais de 700 lavagens nas cinco unidades montadas

QUARENTENA EM SP
Comércio H8 52 dias
Escolas H8 52 dias
Sálvo o que abre o que fecha em cada estado em folha.com

AUDIÊNCIA / MÊS
PÁGINAS VISTAS: 428.386.671
VISITANTES ÚNICOS: 73.786.377

ISSN 1644-5739
0 171411 272058 3 3 2 8 0

EDITORIAIS A2
Rever o rodízio
Acerca de medidas anti-pandemia na cidade de SP.
Opaco e aviltante
Sobre cartão corporativo e exames de Bolsonaro.

RODÍZIO HOJE
Não arculam em São Paulo carros com placas final par

Roberto Azevêdo deixa OMC um ano antes do fim do mandato A7
Empresa abre mão de patente de droga contra vírus, mas exclui Brasil B3
Bruno Covas permanece internado para tratar inflamação no cólon B10
Cartola da natação por três décadas, Coaracy Nunes morre aos 82 B19

Ilustrada B11 e B14
Guinada espanta colegas e faz da atriz Regina Duarte a namoradina da direita
+ Não consigo entender o que está acontecendo com ela, afirma ex-marido e diretor Daniel Filho
Guia B18
Bartenders de São Paulo criam receitas de drinques para a quarentena
Esporte B19
Campeonato Alemão é o primeiro a voltar, com visibilidade e sob risco de fracasso

Implante faz cegos verem letras feitas com eletricidade
Cientistas dos EUA conseguiram fazer com que duas pessoas cegas pudessem perceber e identificar o desenho de letras e de outras formas geométricas a partir de estímulos elétricos nos seus cérebros, onde foram implantadas placas de eletrodos. Saúde B10

SEGUNDO EM QUARENTENA

Jorge Mautner enfrenta 'pavor' da pandemia com poesia, tai chi chuan e ligações para Caetano e Gil

Futebol: Cortes levam incerteza às categorias de base **PÁGINA 24**

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 2020 ANO XLV - Nº 31.663 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00 2ª EDIÇÃO

REUNIÃO NO PLANALTO

Bolsonaro reclamou da PF e de serviço de inteligência: 'Vou interferir'

'Não vou esperar foder minha família toda de sacanagem, ou amigo meu', disse

Transcrição de trechos do vídeo da reunião ministerial do último dia 22 apresentada pela AGU revela que o presidente Jair Bolsonaro se queixou de falta de informação e citou a Polícia Federal (PF), ao contrário do que ele havia rela-

tado ao se defender das acusações do ex-ministro Sergio Moro. A reclamação se estendeu a outros órgãos de inteligência, como a Abin, e o presidente ameaçou: "Vou interferir". Na reunião, Bolsonaro disse que tentou trocar gente

da "segurança nossa" no Rio: "Eu não vou esperar foder minha família toda de sacanagem, ou amigo meu". Segundo o Planalto, tratava-se da segurança da família, mas ela não é responsabilidade da PF. O presidente disse que trocaria

uma pessoa "na ponta da linha". O superintendente da PF no Rio foi substituído depois que Bolsonaro exonerou o diretor-geral Maurício Valeixo, forçando a demissão de Moro. O ex-ministro pede a divulgação da íntegra do vídeo. **PÁGINA 4**

MP que blinda autoridades é criticada

Membros do Judiciário, parlamentares e especialistas criticaram a medida provisória editada pelo presidente Bolsonaro, que livra agentes públicos de processos por erros relacionados à pandemia. Bolsonaro disse que a medida destina-se só a servidores do Banco Central, mas isso não é mencionado no texto. **PÁGINA 7**

Presidente pede 'guerra' contra governadores

Em videoconferência com alguns dos principais líderes empresariais do país, que teve o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, como interlocutor, Bolsonaro conclamou os participantes a "jogar pesado" contra governadores para retomar atividades econômicas nos estados. "É guerra", disse o presidente. **PÁGINA 8**

Entrevistando Teich



— Perdão, mas o meu não seria um caso de "excludente de ilicitude"?

MERVAL PEREIRA

Mourão fala em entendimento

Vice-presidente afirma que a intenção de artigo é convidar forças políticas ao diálogo. **PÁGINA 2**

MENSAGEM DE TEXTO

Carla Zambelli: sem Moro, Bolsonaro cai
PÁGINA 6

NOVO RELATÓRIO

PF reafirma que Adélio agiu sozinho
PÁGINA 6



Pandemia: situação peruana é crítica

Profissionais fazem testes para detectar Covid-19 em mercado popular de Lima. Com rede de Saúde precária e 75% da mão de obra em trabalho informal, o Peru é o segundo país do continente com o maior número de infectados. **PÁGINA 14**

Grupo é preso por fraudar compras emergenciais

A Operação Favorito, da Lava-Jato, prendeu o empresário Mário Peixoto e o ex-presidente da Alerj Paulo Melo, acusados de integrar esquema que superfaturava compras emergenciais na Saúde estadual. Desvio seria de quase R\$ 700 milhões em oito anos. Bando mirava hospitais de campanha da Covid-19. **PÁGINA 9**

Vírus avança, e presidente e Teich divergem

O Brasil passou dos 200 mil infectados em meio ao acirramento na tensão entre o ministro Nelson Teich e Bolsonaro. O titular da pasta da Saúde resiste a mudar o protocolo sobre uso da cloroquina para Covid-19, como quer o presidente. País teve 844 mortos em 24 horas, o segundo maior número no período. **PÁGINA 21**

CONTAGIADOS 202.918 **MORTOS 13.993**
FONTE: UNIVERTIS DA SAÚDE

UM ANO ANTES DO PRAZO
Roberto Azevêdo renuncia ao cargo de diretor-geral da OMC
PÁGINA 16

O MAIOR DA HISTÓRIA
Petrobras registra prejuízo de R\$ 48,5 bi no 1º trimestre
PÁGINA 16

País deve perder 3 milhões de vagas com carteira

O governo estima que o Brasil encerrará o ano com perda de 3 milhões de postos de trabalho formais. Se confirmadas as projeções, será a maior destruição de vagas com carteira assinada da História, e o mercado de trabalho formal voltaria ao nível de 2010. Na crise de 2015 a 2017, país fechou 2,9 milhões de vagas. **PÁGINA 15**

Zema diz não ter dinheiro para pagar servidores e determina prioridades para aplicação de recursos

Com os cofres praticamente vazios, governador não deu prazo para quitar os vencimentos do funcionalismo público

DL [Déborah Lima Matheus Adler](#)

postado em 15/05/2020 14:19 / atualizado em 15/05/2020 14:28



(foto: Gladyston Rodrigues/EM/D.A Press)

Ao detalhar a crise financeira que Minas Gerais enfrenta, agravada pela pandemia do coronavírus, o governador Romeu Zema estabeleceu prioridades para destinar os recursos disponíveis no estado. Zema, que tinha como costume divulgar a data de pagamento do funcionalismo público, não deu qualquer previsão, por causa da queda brusca de receitas.

De acordo com o governador, o combate ao coronavírus está no topo da lista de prioridades de destinação de recursos do governo de Minas. Zema disse que 'não vai brincar com vidas humanas' e que está concentrando esforços para minimizar os efeitos da COVID-19 no estado, mas, ao mesmo tempo, procurando soluções para não comprometer ainda mais os cofres públicos.

"Não vamos brincar com vidas humanas. Já fizemos uma série de medidas com custo muito abaixo do mercado. O hospital de campanha custou R\$ 5 milhões, 80% doado pela iniciativa privada. Custo por leitos baixíssimo. Conseguimos abrir leitos de UTI, principalmente no interior, também a custo baixíssimo. Compramos 1047 respiradores com recursos que estavam em depósito judicial na questão Vale e Samarco, nas tragédias de Brumadinho e Mariana. Já consertamos a metade de 423 respiradores que não estavam operando. Fomos o único estado do Brasil que comprou EPIs para as prefeituras, repassando a preço de custo. E tínhamos 7% dos leitos de UTI ocupados até ontem com pacientes com COVID-19", afirmou Zema.

Zema também pretende pagar os salários dos servidores que estão na linha de frente do combate ao coronavírus, ou seja, profissionais da saúde e segurança pública, antes de todo o restante do funcionalismo público. O governador, no entanto, não deu uma previsão para que todos tenham os pagamentos creditados na conta.

"Desde que assumi, tive o privilégio, até março deste ano, de todos os meses sinalizar para o funcionalismo público do Executivo em qual data iria receber sua remuneração. Infelizmente não consegui fazer isso nem em abril nem agora em maio, devido a essa queda na receita. Os números ficaram totalmente imprevisíveis e não vou mentir, não vou fazer compromisso e não cumprir. Vou ser muito claro: não sei a data porque não tenho dinheiro e não sei que dia vou conseguir esse valor para pagar. Essa é a situação do estado", concluiu.

A queda vertiginosa das receitas preocupa o governo do estado. De acordo com Zema, o mês de maio será 'pior' que o de abril, uma vez que os números devem despencar ainda mais, em função da queda de arrecadação.

BH registra aumento de passageiros em ônibus

MATHEUS ADLER

O transporte coletivo por ônibus de Belo Horizonte registrou um aumento considerável no número de passageiros no começo deste mês. É o que apontam dados colhidos pela Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte (BHTrans), que constatou uma média de 424 mil pessoas por dia nos coletivos da capital mineira durante a primeira semana útil de maio (4/5 a 8/5). Um número que, mesmo durante a quarentena, supera os dados de abril.

Nos 30 dias do mês passado, a BHTrans registrou uma média diária de 299 mil passageiros. A média de viagens por dia foi de 10.500. Só na primeira semana de maio, o sistema registrou 12 mil viagens por dia. De acordo com a autarquia, em um dia útil normal o sistema de transporte coletivo transporta cerca de 1,2 milhão de usuários em 24 mil viagens por dia.

Em março, mês em que a quarentena foi iniciada, o número de passageiros ficou na ordem de

300 mil/dia. No dia 23, foram 365.711 pessoas transportadas, caindo para 322.310 no dia seguinte. Já no dia 25, foram registrados 312.222 passageiros. No dia 26, o número apresentou redução para 303.150.

O aumento de passageiros no sistema de transporte público por ônibus na capital acompanha a crescimento das estatísticas de circulação de veículos nas ruas de BH. Conforme o **Estado de Minas** noticiou na terça-feira, a BHTrans registrou, na semana entre 3 e 9 de maio, uma média diária de 156.755 veículos, enquanto a média das três semanas anteriores foi de 133.365 mil veículos.

Belo Horizonte já tem uma data para flexibilização do funcionamento do comércio: 25 de maio, de acordo com o anúncio do prefeito Alexandre Kalil (PSD). O cumprimento da medida na data citada, entretanto, dependerá dos indicadores epidemiológicos da capital, como número de infectados e mortos, índice de transmissão e quantidade de leitos disponíveis.

Impactos da pandemia no setor de transporte

*RUBENS LESSA **

Os sistemas de transporte de passageiros urbano e interestadual no País enfrentam há vários anos problemas para continuar operando. As sucessivas crises econômicas com a falta de investimentos na infraestrutura da malha rodoviária e de corredores de faixas exclusivas nas cidades tornaram os custos de operação ainda mais caros. E para não dizer que os problemas se limitaram apenas nessa esfera, o setor ainda enfrenta diariamente a concorrência desleal do transporte clandestino e dos aplicativos de transporte.

Desde 2013 o setor tem sofrido perdas significativas na demanda de passageiros, e mesmo com as dificuldades o serviço vinha se mantendo firme em suas operações. Mas nada comparado ao cenário atual com a pandemia do Covid-19. As medidas de isolamento social afetaram duramente as empresas. O setor já se encontrava em pré-colapso e, se nada for feito, o colapso total está perto de acontecer.

Os dados são alarmantes, a queda na demanda de passageiros superou os 70%. Mesmo com todas essas restrições, o serviço de transporte de passageiros por ônibus continua funcionando, ofertando mais de 50% das viagens, sendo o principal meio de transporte para levar a maioria da população aos hospitais, farmácias e supermercados, e de trabalhadores que estão fora da quarentena por exercer serviços essenciais, como motoristas, coletores de lixo, funcionários da saúde, policiais militares e bombeiros, policiais civis e guardas municipais, entre outras profissões.

Recentemente a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) produziu um relatório que contabilizou mais de R\$ 2,5 bilhões em pre-

juízos do setor no Brasil. Já a Associação Brasileira de Transporte Terrestre de Passageiros (Abrati), que reúne as companhias de ônibus interestaduais, informou que as empresas tiveram prejuízos de R\$ 2,8 bilhões até agora, o que representa 40% do faturamento anual. Em números, o segmento de transporte de passageiros no Brasil gera mais de 1,8 milhão de empregos diretos e indiretos. Só em Minas Gerais são mais de 100 mil.

E o cenário não é favorável para os próximos meses. Com esse total de desequilíbrio entre a oferta e a demanda, a conta das empresas de transportes não fecha e torna a situação ainda mais insustentável. Se o governo federal não adotar nenhuma medida de socorro como a que deve beneficiar o setor de aviação, o quadro ainda tende a piorar ainda mais.

No Brasil, será necessária a compreensão do poder público para evitar as demissões. O ministro da Economia Paulo Guedes, recentemente em entrevista, destacou a importância de manter o sistema de transporte público operando para poder garantir a mobilidade da população, principalmente a de baixa renda, que depende exclusivamente do transporte público. E sinalizou uma verba do Programa Mais Brasil, para estados e municípios, com parte para custear os prejuízos do setor nesse momento de pandemia. Em mui-



Desde 2013 o setor de transporte tem sofrido perdas significativas na demanda de passageiros, e mesmo com as dificuldades o serviço vinha se mantendo firme em suas operações. Mas nada comparado ao cenário atual com a pandemia do Covid-19. As medidas de isolamento social afetaram duramente as empresas. O setor já se encontrava em pré-colapso e, se nada for feito, o colapso total está perto de acontecer

tos países, o governo tem subsidiado os prejuízos das empresas para manter o transporte coletivo operando.

Além do auxílio, necessitamos retomar gradualmente nossas atividades com segurança, seguindo todos os protocolos do Ministério da Saúde e da Organização Mundial de Saúde (OMS), ou não teremos como evitar

a falência das empresas e a suspensão total do serviço nos próximos meses.

** Diretor da Confederação Nacional de Transporte (CNT), presidente do Conselho do Sest Senat e da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros de Minas Gerais - Fetram*

LEI Nº 23.640, DE 14 DE MAIO DE 2020.

Dispõe sobre a transparência nos contratos, convênios e parcerias celebrados em caráter emergencial pela administração pública estadual em razão do estado de calamidade pública decorrente da pandemia de Covid-19. O GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS, O Povo do Estado de Minas Gerais, por seus representantes, decretou e eu, em seu nome, promulgo a seguinte lei:

Art. 1º – Os órgãos e entidades da administração pública estadual publicarão, no Portal da Transparência do Estado de Minas Gerais, relação dos contratos, convênios e parcerias celebrados em caráter emergencial em razão do estado de calamidade pública decorrente da pandemia de Covid-19. Parágrafo único – A publicação a que se refere o caput deverá conter os seguintes dados:

I – o nome das partes contratadas e seu número de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ – ou no Cadastro de Pessoas Físicas – CPF;

II – a motivação e a justificativa do contrato, convênio ou parceria;

III – o valor do contrato, convênio ou parceria;

IV – a duração do contrato, convênio ou parceria.

Art. 2º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, aos 14 de maio de 2020; 232º da Inconfidência Mineira e 199º da Independência do Brasil.

ROMEU ZEMA NETO

LEI Nº 23.641, DE 14 DE MAIO DE 2020.

Dispõe sobre o encaminhamento, à Assembleia Legislativa e ao Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, de informações sobre a aquisição de bens e a contratação de serviços realizadas pelo Poder Executivo em função do enfrentamento do estado de calamidade pública decorrente da pandemia de Covid-19, causada pelo coronavírus. O GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS, O Povo do Estado de Minas Gerais, por seus representantes, decretou e eu, em seu nome, promulgo a seguinte lei:

Art. 1º – O Poder Executivo encaminhará mensalmente à Assembleia Legislativa e ao Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, por meio eletrônico, informações sobre a aquisição de bens e a contratação de serviços realizadas em função do enfrentamento do estado de calamidade pública decorrente da pandemia de Covid-19, causada pelo coronavírus. Parágrafo único – As informações a que se refere o caput conterão o nome do fornecedor do bem ou o nome do prestador do serviço, o preço do referido bem ou serviço, bem como as fontes dos recursos utilizados.

Art. 2º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, aos 14 de maio de 2020; 232º da Inconfidência Mineira e 199º da Independência do Brasil.

ROMEU ZEMA NETO

Comitê Extraordinário

COVID-19 Presidente: Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

DELIBERAÇÃO DO COMITÊ EXTRAORDINÁRIO COVID-19 Nº 46, DE 14 DE MAIO DE 2020.

Altera a Deliberação do Comitê Extraordinário COVID-19 nº 43, de 13 de maio de 2020, que dispõe sobre o regime de teletrabalho no âmbito do Sistema Estadual de Educação, enquanto durar o estado de CALAMIDADE PÚBLICA em decorrência da pandemia Coronavírus – COVID-19, em todo o território do Estado. O SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE, na qualidade de PRESIDENTE DO COMITÊ EXTRAORDINÁRIO COVID-19, no uso de atribuição que lhe conferem os §§ 6º e 7º do art. 2º do Decreto nº 47.886, de 15 de março de 2020, tendo em vista o disposto na Lei Federal nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, no Decreto NE nº 113, de 12 de março de 2020, no Decreto nº 47.891, de 20 de março de 2020, e na Resolução da Assembleia Legislativa nº 5.529, de 25 de março de 2020, DELIBERA:

Art. 1º – O art. 2º da Deliberação do Comitê Extraordinário COVID-19 nº 43, de 13 de maio de 2020, passa a vigorar com a seguinte redação: “Art. 2º – Observado o disposto no parágrafo único do art. 1º, fica determinado o retorno às atividades de que trata esta deliberação, em regime especial de teletrabalho, a partir de 14 de maio de 2020, para os seguintes servidores em exercício nas unidades escolares da rede pública estadual de ensino:

I – ocupantes dos cargos de provimento em comissão de Diretor de Escola e Secretário de Escola;

II – detentores das funções gratificadas de Vice-Diretor de Escola e de Coordenador de Escola;

III – ocupantes de cargo efetivo ou designados para a função de Assistente Técnico de Educação Básica;

IV – ocupantes de cargo efetivo ou designados para a função de Analista Educacional – Inspetor–ocupantes de cargo efetivo de Assistente de Educação;

VI – ocupantes de cargo efetivo ou designados para a função de Professor de Educação Básica;

VII – ocupantes de cargo efetivo ou designados para a função de Especialista em Educação Básica;

VIII – ocupantes de cargo efetivo ou designados para a função de Analista de Educação Básica. Parágrafo único – Para os servidores em exercício nas unidades da rede pública estadual de ensino ocupantes de cargo efetivo ou designados para as funções de Professor de Educação Básica, Especialista em Educação Básica e Analista de Educação Básica, fica antecipado o uso de mais cinco dias do recesso do Calendário Escolar de 2020, a contar de 14 de abril de 2020.”.

Art. 2º – O caput do art. 3º da Deliberação do Comitê Extraordinário COVID-19 nº 43, de 2020, passa a vigorar com a seguinte redação: “Art. 3º – Fica autorizada, a partir de 14 de maio de 2020, a aplicabilidade do regime especial de teletrabalho ao servidor que estiver em exercício nas escolas da rede pública estadual de ensino, enquanto durar o estado de CALAMIDADE PÚBLICA.”.

Art. 3º – O art. 7º da Deliberação do Comitê Extraordinário COVID-19 nº 43, de 2020, passa a vigorar com a seguinte redação: “Art. 7º – Os Auxiliares de Serviço de Educação Básica, em razão de sua incompatibilidade com o regime especial de teletrabalho, retornarão presencialmente às atividades a partir de 14 de maio de 2020.”.

Art. 4º – Esta deliberação entra em vigor da data de sua publicação, retroagindo os seus efeitos a 14 de maio de 2020.

Belo Horizonte, aos 14 de maio de 2020. CARLOS EDUARDO AMARAL PEREIRA DA SILVA
Secretário de Estado de Saúde, ad referendum do Comitê Extraordinário COVID-19

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade

Secretário: Marco Aurélio de Barcelos Silva

Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais – DER

Diretor-Geral: Fabrício Torres Sampaio Atos assinados pelo Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças do DER/MG: CONCEDE ABONO DE PERMANÊNCIA, nos termos do § 19 do art. 40 da CF/88, aos servidores: MASP 1.032.174-3, FRANCISCO DE PAULA, a partir de 05/05/2020; MASP 548.175-9, MÁRCIA DE SOUZA BARRETO, a partir de 11/05/2020

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade TERMO DE CESSÃO DE USO; Cedente: SETOP; Cessionário: Varginha; Objeto: Caminhão contra incêndio – CCI – para viatura AC4, fabricante TRIEL – HT, marca SCANIA/P 360 B 4x4, FF, placa PUE 7601,RENAVAM nº 01022142590 Chassi nº 9BSP4X400E3854922; Assinatura: 13/05/2020; Vigência: 5 anos a partir da assinatura 2 cm -14 1354668 – 1

Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais – DER

AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL Nº 020/2020 PROCESSO: N.º 1893-2301/2020- O Diretor Geral do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG torna público que fará realizar, através da Comissão Permanente de Licitação, às 09:30h. (nove horas e trinta) do dia 10/06/2020, em seu edifício-sede, à Av. dos Andradas, 1.120, sala 1009, nesta capital, TOMADA DE PREÇOS para Elaboração de Projetos Executivos para Reforma do Prédio da Escola Guignard / Unidade da UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais, no Município de Belo Horizonte/MG, conforme edital e composições de custos unitários constantes do quadro de quantidades, que estarão disponíveis no endereço acima citado e no site www.der.mg.gov.br, a partir do dia 18/05/2020. Informações complementares poderão ser obtidas pelo telefone 3235- 1272 ou pelo site acima mencionado. 3 cm -14 1354976 - 1

AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL Nº 001/20 PROCESSO: N.º 00002480-2301/2020 - O Diretor Geral do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DEER/MG torna público que fará realizar, através da Comissão Permanente de Licitação, às 09h:00 min (nove horas) do dia 19/06/2020, em seu edifício-sede, à Av. dos Andradas, 1.120, sala 1009, nesta capital, CONCORRÊNCIA para Restauração do pavimento da pista de pouso e decolagem, da taxiways, do pátio de aeronave e execução da nova sinalização horizontal das taxiways e do pátio de aeronaves de Ipatinga (SBIP), localizado no município de Santana do Paraíso/ MG, com extensão de 2.005 m, conforme edital e composições de custos unitários constantes do quadro de quantidades, que estarão disponíveis no endereço acima citado e no site www.der.mg.gov.br, a partir do dia 18/05/2020. Informações complementares poderão ser obtidas pelo telefone 3235-1272 ou pelo site acima mencionado.